

Hideraldo Santos

Exposição Itinerante

**POR UM MUNDO
MELHOR**

Ainda há tempo...

INTRODUÇÃO

De forma visual essa exposição visa impactar as mentes e corações para uma transformação necessária. Tanto no Brasil quanto no resto do mundo o que queremos para o futuro?

Temos o agora para fazer diferença.

O criador e a natureza fazem a sua parte, cabe a cada um de nós fazer a nossa.

*Gratidão e Amor
Ação e Sabedoria*

SOBRE O ARTISTA

Natural de Porto alegre, HIDERALDO LUIS SANTOS é artista plástico autodidata, começou ainda criança com o desenho; mais tarde descobriu as tintas, as telas e as diversas modalidades de escultura.

Filho e neto de artistas, seu avô, de nacionalidade Portuguesa montou no RS, mais precisamente na cidade portuário de Rio Grande; a "Cia de teatro Guarani" no início do século passado, hoje já extinta.

Aos 57 anos radicado em São José, trabalha como bancário na capital do estado catarinense e continua executando seus trabalhos de artes, tendo desenvolvido a alguns anos uma técnica de esculturas em papel e materiais reciclados.

Já expos seus trabalhos em centros culturais e deseja com suas obras a construção de um mundo mais preservado.

"A arte não precisa necessariamente dizer ou expressar algo, apenas agradecer aos sentidos"



Estou doente

Mas ainda há tempo...



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 97 cm X Larg. 53 cm X Prof 34 cm

"Estou doente" Mas ainda há tempo...

Efeitos globais, estamos sentindo os efeitos desse aquecimento acelerado aqui e agora:

- *Quando compramos comida: os preços dos alimentos estão subindo devido a mudanças nas práticas e locais de produção.*
- *Quando viajamos: temporadas mais longas de furacões e incêndios florestais e temporadas mais curtas de neve atrapalham as viagens e prejudicam as economias que dependem do turismo.*
- *Quando faltamos à escola ou ao trabalho devido a ondas de calor extremas, inundações e poluição do ar.*

Os novos problemas que vêm surgindo, mas os velhos problemas que vêm piorando.

Por Katherine Hayhoe
07/2022

Em fim... Nosso mundo pede socorro, vamos abrir nossas mentes e coração para todas essas tragédias. A humanidade não pode assistir a tantos tipos de atrocidades se achando isenta.

Culpando "outros"... nosso egoísmo está mais acentuado, olhamos somente a nossa volta.

Essa exposição quer somente lembrar que enquanto nós usamos fone, essas situações gritam em nossos ouvidos...

Lixo que mata

Em se tratando de planeta não existe o "jogar fora"...



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 20 cm X Larg. 54 cm X Prof 75 cm

"Lixo que mata" Em se tratando de planeta não existe o "jogar fora"...

A cada ano, oito milhões de toneladas de plástico vão parar nas águas dos oceanos, levando 100 mil animais marinhos à morte, conforme dados da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, a instituição afirma que, caso o ritmo de consumo continue o mesmo, em 2050 pode haver mais plástico do que peixes nos oceanos.

Por PNUMA
02/2021

Animais marinhos são encontrados mortos em praias nordestinas tomadas por toneladas de lixo. Três tartarugas e um golfinho apareceram mortos no litoral do Rio Grande do Norte. A origem do lixo que surgiu em praias do estado e também da Paraíba ainda é um mistério.

Por Jornal Nacional
04/2021

Os Megas

Quem escraviza quem?



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 77 cm X Larg. 39 cm X Prof 65 cm

"Os Megas"

Quem escraviza quem?

A utilização em excesso de celular contribui para o sedentarismo, assim como diminui as relações sociais do indivíduo, as quais são sobrepostas pelas virtuais que tem como consequência o isolamento.

É indubitável, que após muitas horas seguidas usando o celular, sem se movimentar, eventualmente, com o sedentarismo, o indivíduo irá apresentar problemas de saúde, devido ao longo tempo parado, fazendo com que tenha acúmulo de gordura, má postura e circulação, ocasionando obesidade, artrite, problemas na coluna e, diversas vezes, transtornos psicológicos.

Ademais, a alienação pelo celular e a necessidade gerada, pelo vício, de ser popular virtualmente faz com que as pessoas deem mais atenção para a vida virtual do que para a vida real.

(EDITADO) Projeto Redação. "O uso excessivo de celular e suas consequências"
01/2019

Perdão Alan

A imagem que correu as redes e chocou o mundo.



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 30 cm X Larg. 79 cm X Prof 50 cm

"Perdão Alan"

A imagem que correu as redes e chocou o mundo.

Em 02/09/2015, o corpo do menino Alan apareceu, em Bodrum depois que duas embarcações com imigrantes naufragaram. Pelo menos nove sírios morreram. As duas embarcações haviam partido de Bodrum e tentavam chegar à ilha grega de Kos, anunciaram as autoridades locais.

Por Portal G1
09/2015

"Os principais conflitos atuais que elevam o número de refugiados estão na África e na Ásia, destacando-se, nessa última, o Oriente Médio. Entre esses conflitos, podemos enumerar:

África – oito conflitos: Costa do Marfim, República Centro-Africana, Líbia, Mali, norte da Nigéria, República Democrática do Congo, Sudão do Sul e Burundi;

Oriente Médio – quatro conflitos: Síria, Iraque, Afeganistão e Iêmen;

Europa – um conflito: Ucrânia;

Ásia – três conflitos: Quirguistão, Mianmar e Paquistão.

Por Rodolfo Alves Pena
12/2022

Esculpindo o amanhã *Com ferramentas erradas.*



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 121 cm X Larg. 44 cm X Prof 33 cm

"Esculpindo o amanhã" Com ferramentas erradas.

Os trópicos perderam 11,1 milhões de hectares de cobertura arbórea em 2021, de acordo com dados da Universidade de Maryland divulgados nesta quinta-feira (28) no Global Forest Watch.

São particularmente preocupantes os 3,75 milhões de hectares de perda que ocorreram nas florestas tropicais primárias – áreas de importância crítica para o armazenamento de carbono e a biodiversidade – equivalente a uma taxa de 10 campos de futebol por minuto. A perda de florestas primárias tropicais em 2021 resultou na emissão de 2,5 Gt de dióxido de carbono, o equivalente à emissão anual de combustíveis fósseis da Índia.

Por Mikaela Weisse and Liz Goldman
04/2022

Inclusão

Que todos tenham as mesmas oportunidades.



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 75 cm X Larg. 41 cm X Prof 41 cm

"Inclusão"

Que todos tenham as mesmas oportunidades.

Embora a acessibilidade seja garantida por lei no Brasil, diariamente, as pessoas com mobilidade reduzida (deficientes, gestantes, idosos, obesos) enfrentam diversos desafios.

Problemas com o transporte público e dificuldade na hora de conseguir um emprego são alguns exemplos de obstáculos que tornam a vida mais difícil.

Portanto, a acessibilidade é algo que precisa ser discutido. Afinal, é uma forma para chamar a atenção das empresas e dos órgãos competentes sobre algumas ações que podem (e devem) ser implementadas, para proporcionar mais autonomia, bem-estar, qualidade de vida e liberdade.

Por JE
07/2022

O Agro é tóxico

*A agricultura familiar produz
Alimento. Agro produz commodities*



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 49 cm X Larg. 100 cm X Prof 100 cm

"O Agro é tóxico"

A agricultura familiar produz Alimento. Agro produz commodities.

Responsáveis pela polinização de cerca de 70% das espécies alimentícias de importância global, as abelhas estão sendo cada vez mais envenenadas por agrotóxicos. Cerca de 480 milhões morreram entre o final do ano passado e o início deste ano no Rio Grande do Sul, de acordo com estimativas das associações de apicultores e pesquisadores.

Conforme o coordenador do Laboratório de Apicultura da UFRGS e professor da Faculdade de Agronomia Aroni Sattler, das 37 amostras estudadas pela instituição em parceria com uma empresa privada, cada uma com cerca de 100 gramas de abelhas mortas, 22 (60%) apontaram que as polinizadoras foram mortas pelo fipronil, inseticida usado na soja. As outras 12 (32%) amostras estavam em estado avançado de decomposição e não puderam ser analisadas devidamente, mas o histórico das mortes corresponde aos relatos de intoxicação pelo produto. As três (8%) amostras restantes não apresentaram diagnóstico.

Por UFRGS
08/2019

Adversários sim, inimigos não.
Pela paz nas torcidas.



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 75 cm X Larg. 51 cm X Prof 42 cm

"Adversários sim, inimigos não." Pela paz nas torcidas.

O futebol latino-americano foi marcado pela violência, com diversos episódios registrados também no Brasil, desde brigas entre torcidas a ataques diretos aos jogadores.

Os casos geram revolta entre dirigentes, atletas e também torcidas e reativam o alerta para a violência dentro e fora dos estádios.

- *Ônibus do Bahia é atacado.*
- *Delegação do Náutico é atacada.*
- *Dois dias depois, ônibus do Grêmio também é alvo de violência.*
- *Torcida do Paraná invade campo.*
- *Briga generalizada no México.*
- *Morte antes de clássico em Belo Horizonte*

Por Douglas Porto, Marlon Sorto, Ingrid Oliveira, Gabriela Ghiraldelli, e Leandro Silveira, em colaboração para a CNN.

03/2022

Pátria Armada

Armas não salvam vidas, armas matam.



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 68 cm X Larg. 39 cm X Prof 54 cm

"Pátria Armada"

Armas não salvam vidas, armas matam.

Com mais armas de fogo nas mãos de civis, rearranjos na disputa do crime organizado e cenários de tensão entre policiais e governos estaduais, o Brasil interrompeu uma sequência de dois anos em queda e voltou a registrar aumento de homicídios em 2020. Foi o que constatou o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgado ontem. Ao todo, foram notificados 50.033 assassinatos no país durante a pandemia de covid-19. Isso equivale a uma morte a cada dez minutos – 4,8% a mais em relação a 2019.

Em meio ao isolamento social, o Brasil contabilizou 1.350 casos de feminicídio em 2020 – um a cada seis horas e meia, segundo o anuário. O número é 0,7% maior comparado ao total de 2019. Ao mesmo tempo, o registro em delegacias de outros crimes contra as mulheres caiu no período, embora haja sinais de que a violência doméstica, na verdade, pode ter aumentado.

Por Fernando Lopes
07/2021

Alien

Todos somos passageiros...



Técnica: Papietagem (esculturas de papel).

Tamanho da Obra:

Alt: 140 cm X Larg. 44 cm X Prof 33 cm

"Alien"

Todos somos passageiros...

NASA gastará até US\$ 30 bilhões para possibilitar exploração espacial

A agência já declarou que receberá um pouco mais de US\$ 20 bilhões por ano até 2024 com o turismo espacial

SÃO PAULO – Nessa última quinta-feira (13), o administrador da NASA, Jim Bridenstine, disse à CNN que esse custo exorbitante de US\$ 30 bi será um adicional a todas as despesas da agência de exploração espacial.

“Quando falamos de 20, 30 bilhões de dólares, seriam 20, 30 bilhões a mais do orçamento da NASA”, disse Bridenstine. “Mas claro que esse custo será dividido pelos próximos cinco anos”, completa o executivo.

Já existem, também, planos para que a iniciativa privada comece a exploração espacial, o que seria uma ajuda financeira importante para NASA. A agência já declarou que receberá um pouco mais de US\$ 20 bilhões por ano até 2024 com o turismo espacial.

Por Allan Gavioli
07/2019

Orçamento da Exposição

Custos para execução, conforme orçamento abaixo:

- *Transportes das obras: R\$ 400,00*
- *Gráfica: R\$ 990.00 (dois banners e 1000 convites/portifólio)*
- *Segurança: R\$ 800,00*
- *Assessoria de comunicação: R\$ 3.000,00*
- *Acessórios e despesas diversas: R\$ 500.00 (tecidos, decoração)*
- *Alimentação: 250,00*

Total do patrocínio : 5.940,00



Hideraldo Santos Contatos



Hidartes@outlook.com



(48) 99116-0720



@hidartes



Hidarts



Hideraldo L

Curadora: Rosi Marba



(48) 98479-2196